



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
GEOGRAFIA LICENCIATURA EAD**

JOSÉ FÁBIO SANTOS

**A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA
PARA OS ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MACEIÓ\AL

2023

JOSÉ FÁBIO SANTOS

**A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA
PARA OS ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso licenciatura plena
em Geografia da Universidade Federal de Alagoas,
Universidade Aberta do Brasil, Coordenadoria
Institucional de Educação a Distância, no Instituto
de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente

Orientação: Professor Doutor Kinsey Santos
Pinto.

A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA PARA OS ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO

Este estudo pretende discutir a musicalização no processo de aprendizagem da Geografia para alunos dos últimos anos do ensino fundamental, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e envolvente para os alunos. Trata-se, portanto, de um trabalho bibliográfico, baseado na pesquisa dos seguintes autores: Fuini (2013), Muniz (2012); Veloso (2020); Castro (2009), Correa (1998). Correia (2009) que dialogam com a temática. A música existe em muitos contextos, ou melhor, faz parte direta ou indiretamente da História da humanidade, mas em todos os momentos ela tem seu significado e sua essência. Dessa forma, a música é um recurso que pode transformar o ambiente de sala de aula no aspecto mais envolvente para os alunos. Portanto, incorporar oportunidades para potencializar o aprendizado do aluno no ensino de Geografia contribui para o desenvolvimento do processo de ensino. Desta maneira, os estudos apontaram que, a prática significativa contribuirá para a aprendizagem, atenção e motivação dos alunos. Porque é necessário que os alunos transmitam sensação de segurança e progresso na aprendizagem durante o processo de ensino. Ao fazer isso, os alunos continuarão a avançar.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Geografia. Anos Finais.

ABSTRACT

This study aims to discuss musicalization in the Geography learning process for students in the last years of elementary school, making the learning process more meaningful and engaging for students. It is, therefore, a bibliographic work, based on the research of the following authors: Fuini (2013), Muniz (2012); Veloso (2020); Castro (2009), Correa (1998). Correia (2009) that dialogue with the theme. Music exists in many contexts, or rather, it is directly or indirectly part of human history, but at all times it has its meaning and essence. In this way, music is a resource that can transform the classroom environment into the most engaging aspect for students. Therefore, incorporating opportunities to enhance student learning in Geography teaching contributes to the development of the teaching process. In this way, the studies indicated that the significant practice will contribute to the students' learning, attention and motivation. Because it is necessary for students to convey a sense of security and progress in learning during the teaching process. By doing this, students will continue to advance.

Keywords: Music. Apprenticeship. Geography. Final years.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como tema a musicalização no processo de aprendizagem de Geografia para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e como ela se relaciona com o meio do discente.

O ensino de Geografia que antes era baseado em aulas monótonas e decoradas passou por um processo de evolução e hoje já faz uso, além de livros, de diversas tecnologias, entre outras metodologias que tornam as aulas mais interessantes e de fácil aprendizado. O professor está sempre em busca de ferramentas que possibilitem o conhecimento de forma prazerosa, que faça com que os alunos percebam a Geografia como uma disciplina necessária e importante.

Nesta perspectiva, o interesse pelo tema surgiu durante a trajetória acadêmica, quando, a partir dos Estágios Supervisionados, observou absentismo de aulas, mais dinâmica. Entre as ferramentas de ensino-aprendizagem, a música é muito rica e, além do conhecimento, pode trazer benefícios importantíssimos para as crianças. Martins (2017) afirma que a musicalização é um poderoso instrumento capaz de desenvolver nos alunos qualidades como concentração, rapidez de raciocínio, equilíbrio emocional, sociabilização e outras qualidades importantes para a formação do indivíduo.

O Brasil dispõe de compositores e artistas que criaram verdadeiras preciosidades, músicas que trazem em suas letras assuntos que podem ser bem aproveitados em sala de aula, a exemplo de Luiz Gonzaga que traz em suas canções características do sertão, do Guilherme Durans e Tribo de Jah que retratam o cotidiano na globalização e capitalismo, entre outras músicas que se encaixam em disciplinas como português, ciências, matemática, etc.

Diante disto questiono: como musicalização pode contribuir no processo de aprendizagem de Geografia para os alunos dos anos finais do ensino fundamental?

Entre tantos desafios enfrentados pelo professor de Geografia em sala de aula é cada vez mais necessária a utilização de métodos que motivem os alunos, facilite o processo de ensino-aprendizagem e sua participação nas aulas de forma ativa. Um desses métodos tem sido a música e como ela pode contribuir de forma significativa trazendo benefícios importantes e conhecimentos.

A música é um recurso que além de trazer conhecimento, proporciona benefícios extras, como melhor desempenho de raciocínio, concentração, entre outros. Diante disso, se torna uma grande aliada como metodologia nas aulas de Geografia.

A música é um dos meios que poderá contribuir na aprendizagem do educando de forma ativa. Encontram-se vários meios de utilização da música no ensino-aprendizagem de alunos dos anos finais do ensino fundamental, bem como formas mais específicas que poderão ser utilizadas pelo docente, para cada grupo específico como que gênero utilizar, critério de escolhas de músicas, entre outros depende de cada docente como adaptara a metodologia na sua prática.

O trabalho foi realizado um estudo qualitativo, o qual se utilizou da técnica da pesquisa bibliográfica. As principais referências teóricas foram: Fuini (2013), Muniz (2012); Velloso (2020); Castro (2009), Côrrea (1998). Correia (2009), bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, lei núm. 9.394/1996), entre outros autores que porventura surgirem no decorrer do trabalho.

É relevante saber que este trabalho poderá contribuir com outras pesquisas relacionado a música no ensino do discente nas aulas de Geografia, desenvolvendo mais um tema de pesquisa na área educacional.

Para fins de organização e entendimento a este discursão, o trabalho foi estruturado da seguinte forma: no primeiro capítulo, diz respeito os aspectos históricos da música. Já no segundo capítulo, aborda sobre a musicalização no processo aprendizagem, no terceiro capítulo e último, traz à tona a contribuição da música no ensino de Geografia dos anos finais do ensino fundamental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa utilizou técnica de pesquisas bibliográficas que foram tratados sobre a temática da musicalização no processo de aprendizagem de geografia para os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Assim, o estudo tem cunho qualitativo, é uma etapa muito importante e essencial de um trabalho de pesquisa científica, pois propõe o estudo de textos impressos nos quais se buscam as informações necessários para avançar na análise de um tema de interesse.

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (SILVA, 2005, p. 20).

Além disso, importantes sites de buscas como Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Academics, bem como revistas científicas de renome foram utilizados.

Assim, os objetivos foram alcançados de forma positiva. Neste sentido, espero que a pesquisa possa contribuir para a atuação do professor em sala de aula, bem como para um ensino-aprendizagem rico e motivador.

OS ASPECTOS HISTÓRICOS DAS MUSICAS

Há indícios de que a música foi produzida desde os tempos pré-históricos, possivelmente como resultado dos sons da natureza. Neste período em que o homem não utilizava a linguagem verbal, mas interagía de forma não verbal. Visto isso, a música foi criada quando o homem descobriu que quando um objeto colide com outro, faz um som que não é apenas um monte de barulho.

Na Grécia a música foi sistematizando criando forma para os dias atuais, assim criando mais sintonia. É importante mencionar que, foi Guido D'Arezzo, monge italiano, quem nomeou as notas musicais, as quais temos hoje, fato que houve mudanças no decorrer da evolução da música.

A música serviu a muitas funções ao longo da história, como adorar os deuses, a autoridade, etc. Música é uma palavra grega - vem de "Musiké téchne", a arte da musa - que consiste em uma série de sons entremeados por breves silêncios, organizados temporalmente.

Na pré-história, visto em pinturas, vários instrumentos e dançarinos em ação, mas não está claro como esses instrumentos foram feitos. Assim a música era presente nas grandes civilizações onde foram encontrados em documentos, traços da presença melodiosas.

Existem teorias que explicam a origem dos sons musicais foram desenvolvidos para reprodução da espécie humana. A imitação sonora incipiente dos seres pré-históricos na época, consistia integralmente através dos ruídos dos movimentos do corpo acompanhados de sons, e pretendiam concluir a posse da essência e do espírito dos animais. "O modo como o homem pré-histórico utilizava o

som, de maneira a emitir uma mensagem, ou seja, de forma comunicativa e mesmo expressiva, possivelmente foi originando a linguagem musical” (SEIXAS, 2014, p. 5).

Dessa maneira, as primeiras formas de expressão artística surgiram nos tempos pré-históricos. As pinturas rupestres representavam a vida cotidiana, o mundo natural e o universo espiritual. Dentre as ferramentas utilizadas no ritual mágico, estavam as pinturas, nas quais alguns caçadores faziam antes da caça nas paredes das cavernas, pois acreditavam que aprisionar os animais naquele momento ajudaria na caça subsequentemente. Reunidos, todos imitam os elementos específicos, e o som produzido mostra um traço religioso em forma de agradecimento aos deuses, em busca de proteção ou boa caça. (MELONI, 2021, p.17)

A música em diferentes contextos teve vários significados e predominâncias, ou seja, diferentes culturas exploraram os diversos sons e ritmos de maneiras distintas, conforme a tribo ou comunidade.

O sistema educacional da Grécia Antiga, enfatizada pela Paideia, por meio da sua educação musical e com a matemática de Pitágoras, possibilitava que desde a infância a criança aprendesse a tocar instrumentos musicais, visando uma formação mental consistente, compreendendo a necessidade de a música permear o social. (MELONI, 2021, p.19)

Percebe o quanto a música foi presente em vários contextos, ou melhor fez parte da história da humanidade de forma direta ou indiretamente, mas em todas as épocas ela teve seu significado e sua essência.

Uma característica da música foi sua precisão na religião, pois na idade média a música esteve ligada, principalmente, à religião (cristianismo) e a Igreja Católica. É importante enfatizar que a música não só predominava na igreja, mas já existiam música laica onde era tocada em outros locais. Assim, neste período medieval, existia vários gêneros músicas, fato que diferiam dos dias atuais, no qual a linguagem, a composição e nomes também, por exemplo: canções trovadorescas, moteto e Missa entre outras. A música se utilizada como forma técnica e linguagem, pela religiosidade ou pelos festejos da época.

Relacionando a música para nossos dias atuais, vemos que existem aspectos diferentes do antepassado, pois hoje ela tem mais referência e tem uma tonalidade mais existente, assim a musicalização é vista como um ponto de referência de resistência e arte de expressão mais presente. Ah!? letras de músicas que retratam muito a realidade do nosso dia a dia, como também a realidade de diversos alunos.

Se antes ela já tinha a sua benignidade, hoje ela exala. É viável trabalhar a nacionalidade por meio da educação musical. Tantos outros aspectos a música pode oferecer. Sons, são formas de os seres humanos expressarem seus sentimentos, emoções, o seu agir.

Neste sentido, a música sempre estará nas nossas rotinas, pois se trata de uma linguagem universal, no dia a dia contemporâneo, por exemplo, com os sons de TV, rádio, entre outros. Assim como também em várias tecnologias.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo desenvolver e despertar o gosto musical, cooperando para o desenvolvimento da sensibilidade, senso rítmico, criatividade, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, autodisciplina, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003).

A musicalização tem grande influência no ser humano, fazendo com que ele possa desenvolver uma sensibilidade autônoma crítica, como também desenvolver vários aspectos. A música atualmente possibilita diversos aspectos no contexto social, pessoal, físico entre outras áreas. Além disso, ela ajuda desenvolver O cognitivo-ajuda na concentração, no raciocínio lógico, na memorização, entre outros aspectos. Acaba desenvolvendo mais a linguagem oral, assim contribui para o desenvolvimento motor. Na música estão três recursos: gramática através das palavras, a igualdade na harmonia e o ritmo. Estes três itens são os elementos, importante numa partitura convencional. Daí a importância da boa música. Neste sentido, a música tem uma história marcada por modificação sonora, aprimoramento, e grandes contribuições para o meio social.

A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO APREDIZAGEM

Ao longo da trajetória a música, passou por diversas mudanças, o que possibilita inúmeras oportunidades no desenvolvimento cognitivo das pessoas. A música pode ser uma grande aliada do aluno no processo de aprendizagem, para que isso aconteça, o professor deve adequar o conteúdo às canções. Existem diversos temas musicais que trata de áreas de conhecimento. Em Geografia vamos presenciar um repertório bem amplo, assim podemos citar a música de Luís Gonzaga, onde destaca nas suas letras temas da região Nordeste, por exemplo, Asa Branca:

“Quando oiei' a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Que braseiro, que fornaia'
Nenhum pé de prantação'
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão...”

O conceito e a identidade que Luiz Gonzaga tem com a história do interior nordestino são: gravado e apresentado nas letras das canções deste artista. Ao entoar suas canções, chamava a atenção para os mais diversos problemas do Nordeste, dos mais simples aos o mais complexo deles.

Assim ressaltando os aspectos do sertão, onde se ansiava por dias melhores. Trazendo essa música para o presente, podemos explorar a importância de cuidar do meu ambiente para que os seres humanos não sofram por suas escolhas mais tarde. “Com a música é possível despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões à própria disciplina alvo” (FERREIRA, 2006). Diante do exposto, a música revela-se uma ferramenta a ser utilizada a esta transformação, dada a sua capacidade de abordar e envolver-se intensamente humano;

Outra música que pode ser destacada música Globalização de Guilherme Durans:

“Na bolsa de valores, ações pra todo lado
O Norte evoluiu, o Sul está atrasado
Produto estrangeiro
Em prateleira nacional
A galera não importa
O que importa é o capital,
Tecnologia de forma brutal

Aumentando a exclusão em escala mundial
Como eu já falei tá tudo mal
A galera não importa
O que importa é o capital
Multinacionais que tomaram meu país
Deixando um mais triste e o outro mais feliz
Despertando nas pessoas o espírito consumista
Aumentando o poder do sistema capitalista..."

A música retrata o capitalismo no mundo atual e suas consequências, como também expõem o mundo globalizado e marcas que temporalmente foi se instalando e aumentando a desigualdade social, principalmente em países em desenvolvimento, relata ainda o crescimento do poder tecnológico. Na música de Guilherme Durans os alunos poderão observar a realidade de um mundo globalizado, onde o capitalismo tomou conta, como as pessoas só pensam no consumo. Na mesma canção os discentes poderão relacioná-la com meio ambiente, pois cada vez que aumenta os produtos capitalistas, também aumenta os impactos ambientais, vistos que vários produtos globalizados são descartáveis. Assim essa canção se torna rica em aprendizagem para o aluno em Geografia. As letras da canção enaltecem ainda mais para os alunos, pois o mesmo poderá relacionar com a sua realidade social.

A música é (...) um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreendê-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinações infinitas, com "ouvidos atentos", e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2006, P. 13)

Diante disto, mostra que a utilização da música não pode ser introduzida de qualquer forma ou maneira na didática do docente é preciso fazer um aponte entre a teoria e a prática, assim ter conhecimento sobre este recurso é essencial na prática do educador. O professor tem a nobreza de formar cidadãos para a sociedade, visto isso relacionar o cotidiano do discente com o conteúdo a aula ficara mais discursiva e prazerosa. Assim, de acordo com a Lei Diretrizes e Bases Nacional da Educação (LDB), Lei núm. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Art. 3.º:

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; (Brasil, 1996).

A música é um recurso rico quando desenvolve ela de forma correta. Ela tem a plenitude de invadir os sentimentos do ser humano e mexer com o psicológico e confundindo o que realmente estamos sentidos.

A musicalização facilita no processo-aprendizagem do discente, pois assim o discente aprende a ouvi-la de maneira ativa refletindo a sua realidade. Além disso, possibilita o aluno desenvolver atenção e memória.

A experiência mais familiar aos jovens é a música que torna conta deles: sabem bem que a musicalização não os prende apenas de um determinado lado, não os atinge só em um determinado aspecto, mas toca o centro de sua existência, atinge o conjunto de sua pessoa, coração, espírito e corpo. (SNYDERS, 1997, p. 79).

Neste sentido, a música vai muito além de uma letra, pois ela embarca a vivência, desenvolve o cognitivo, atenção, memória, aguça aprendizagem do discente. Como também, favorece momentos ricos e cativante em mundo em constante mudanças. Quando aprendizagem é desenvolvida de forma dinâmica, metodológica, o ambiente ficara mais atrativo e prazeroso de participar.

A música no desenvolvimento da aprendizagem, será um grande facilitador. Visto que, o docente trabalhará canções da vivência do aluno, onde poderá desenvolver várias atividades musicais, por exemplo, criar parodia com temas voltados a disciplina. Geografia é uma ciência humana e social, que abrange o nosso espaço, cotidiano, ou seja, nossa vivência.

CONTRIBUIÇÃO DA MUSICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A música é um recurso que pode transformar o ambiente da sala de aula no aspecto mais atrativo para o discente. A prática da musicalização não só pode ser contribuinte nos anos finais, mas como nos anos iniciais.

Na Educação Infantil os profissionais focam muito na música, pois possibilita um universo bastante diversificado. Deste modo, a música para crianças afeta a coordenação motora, estimula habilidades básicas para a educação sócio emocional, auxilia na percepção sonora das crianças e até mesmo na alfabetização. Nos anos finais a música contribui para melhor desenvolvimento do discente e ajuda a recepcionar ainda melhor o entendimento dos conteúdos propostos, fazendo o aluno pensante e pesquisador, além de tornar a sala de aula e os estudos geográficos mais atrativos e mais divertidos. A musicalização é um recurso importantíssimo no auxílio da educação e aprendizado para os alunos do 6.º ao 9 ano.

Dessa maneira contribui para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em combinação com oportunidades para melhorar o aprendizado dos alunos. Nesta perspectiva, o uso da música em sala de aula apresenta-se como uma ferramenta metódica que auxilia no ensino de Geografia, pois a música contém um rico conhecimento em suas letras onde existem músicas que estão diretamente relacionados com o ensino desta disciplina.

As metodologias de ensino de Geografia como de outras áreas de conhecimento constituem-se na atualidade como um desafio para os educadores. Diante de um mundo com forte avanço tecnológico e em constantes transformações; é inegável que o ensino de geografia também deva fazer parte deste contexto de redefinições mundiais, tornando-se necessário acompanhar o ritmo em que ocorrem essas mudanças. Para isso adequar o ensino de Geografia a esse contexto de mudanças proporcionando aos alunos um ensino voltado para o seu cotidiano descrevendo a realidade vivenciada no seu dia a dia. É sair do modo fabril tradicionalista de ensino e se volte para novas práticas fazendo uso do conhecimento na transformação do espaço em que estão inseridos. (SILVA, 12015 p.21).

Deste modo, o uso da metodologia da musicalização é visto como um recurso enriquecedor, na prática docente, como já foi mencionado o educador necessitar ressignificar sua atuação a todo momento, sabemos que não existem métodos certo ou errado, mas existe o reinventar a sua ação.

O auxilio dessa ferramenta quando utilizada de maneira adequada traz grandes êxitos para o processo de ensino e aprendizagem do aluno e realização profissional ao professor. O aluno passa a assimilar e entender o conteúdo de forma mais rápida e eficiente além de enriquecer o método como o professor ensina geografia nas suas aulas desta forma haverá um desenvolvimento cognitivo de ambas as partes formadoras do processo de ensino e aprendizagem. Mesmo sendo um método novo, trabalhar a Geografia através da música é apenas mais uma das diversas ferramentas que poderão e deverão ser implantadas e utilizadas dentro do processo educacional. (Silva, 2015 p.21).

A prática musical beneficia positivamente a vida do aluno, pois muitas vezes o aluno chega à escola com as frustrações da vida, e ao chegar na sala de aula não encontrar mecanismo para despertar o interesse, acaba desistindo do ano letivo. Deste modo, quando a escola ou o docente aplica mecanismo, estratégias que possa aguçar o interesse deste estudante, para contribuir em um desenvolvimento pleno, possivelmente a instituição só terá benefícios tanto para o alunato como para o ambiente escolar.

A música pode contribuir para tornar esse ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, afinal propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente (SNYDERS, 1992, p. 75).

A Geografia é uma disciplina das ciências humanas e sociais que abrange áreas do nosso cotidiano. Antigamente, o ensino da Geografia era ministrado ao aluno de maneira tradicional - metódica. Onde o aluno é apenas um receptor - ele apenas escuta sem controvérsias entre professor e aluno. Com o transpassar do tempo, o ensino mudou e a forma de ensinar também. Habitamos uma nova concepção de ensino, para que o aluno seja ativo no processo de aprendizagem. Dessa forma, o educador deve refletir sua atuação através de uma reflexão da ação e da teoria. Combinar métodos ativos com saber, ligar ao conhecimento ou experiência anterior do aluno. Assim, utilizar um recurso que esteja no dia a dia favorecerá em momentos significativos no cognitivo do discente, como na vida pessoal.

Ao utilizarmos outros métodos pedagógicos como a música, as aulas de geografia tornam-se indispensável para o processo de aprendizagem do aluno. As novas tecnologias e suas contribuições inovadoras oferecem informações interligadas com os conteúdos que possibilitam um maior desempenho para o ensino de Geografia (SILVA, 2015, pág. 23).

A música contribui não só para a aprendizagem, mas também para a experiência pessoal. Com a utilização de metodologia musical embutida na didática do professor, tornará um ambiente agradável para que o aprendizado ocorra de forma ativa e estimule o interesse do discente em estudar.

Para Vesentine (2001) apud Pereira (2012) “afirmam que um bom professor é aquele que se adapta a realidade da renovação do ensino, buscando trazer o aluno para essa realidade de convívio com o espaço geográfico seja este, local, regional

nacional e mundial”. Fica notória que boas práticas enriquecem a aprendizagem do educando, quando o educador se compromete com uma didática diversificada.

É importante ressaltar que o método tradicional não é errado, pois, não existem metodologias certa ou errada, mas existem métodos que possa adaptar com à realidade do aluno. Fazendo este protagonista da sua própria aprendizagem.

Portanto, a junção de recursos pedagógicos alinhados ao planejamento do educador com a vivência do aluno, será fundamental para o sucesso da aprendizagem, como imprescindível para o bom desempenho escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão deste trabalho leva a perceber que uma prática significativa ajudará na aprendizagem, atenção e motivação para o aluno. Pois será necessária para concretização do processo de ensino e aprendizagem do educando atribuindo segurança e melhoria na aprendizagem. Fazendo isso, o aluno consecutivamente avançará progressivamente.

A música no processo, aprendizagem dos alunos anos finais do ensino fundamental contribuirá como recurso pedagógico. Ressaltando que, ao longo desta pesquisa pode adquirir mais conhecimentos, como também houve dificuldade em relação à produção, de como elaborar, encaixar cada autor. Mesmo havendo desafios, os objetivos foram alcançados deste tema de pesquisa.

Deve o docente construa estratégias para inserir a experiência do aluno com a música. Deste modo o professor proporcionará trocas de experiências e participação ativa na aprendizagem do discente. Sentir-se-ão, mas valorizados e possuirão estímulos maiores para os estudos.

A música como ferramenta didática permite, através de seus textos e como auxílio a outras temáticas pedagógicas, desenvolver a interação do que é ensinado em sala de aula com o meio externo. Desta forma, podemos escapar dos métodos formas tradicionais de ensino de Geografia na maioria das escolas brasileiras. No entanto, conseguir que os alunos se interessem por esse assunto não é uma tarefa fácil. Pois, o educador precisa elabora estratégias para que possa desenvolver um ambiente de aprendizagem favorável e contribuinte na aprendizagem.

Com a incorporação de novos métodos e novas tecnologias na educação nos últimos tempos, e a divulgação desses recursos proporciona uma melhoria incondicional no aprendizado em sala de aula. A Geografia, como disciplina de vários campos, não poderia prescindir dessas inovações ferramentas de ensino de difusão.

Diante do exposto, é notório que ao incluir a música no ensino de Geografia como ferramenta de construção do conhecimento, o processo de ensino e aprendizagem torna-se prazeroso e efetivo, porque este recurso pedagógico é válido, por incentiva e motivar os alunos a aprender conteúdos de Geografia e proporciona lhes uma educação de qualidade. Com isso, a música é enriquecimento notável na educação do discente.

Portanto, considerando o que foi dito, a utilização de recursos na prática pedagógica só deve ser favorável e positiva no processo de aprendizagem de forma ativa e integral, desenvolvendo o ensino articulando com as experiências do aluno, e assim uma educação de qualidade e contribuindo para o progresso.

REFERÊNCIAS

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

CASTRO, Daniel de. **Geografia e música**: a dupla face de uma relação. Espaço e Cultura 26, p.7-18. Jul./Dez, 2009.

D

CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL, Zeny. **Geografia, literatura e música popular**. Uma bibliografia. 1998. Disponível em: <http://www.nepec.com.br/biliolobat2.htm>. 22 jan. 2022.

CORREIA, Marcos Alberto. **Representação e ensino, a música nas aulas de geografia**: razão e emoção nas representações geográficas. Dissertação de Mestrado dirigida por Salete Kozel. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009. 116p. <http://tinyurl.com/3e8ltoz>. 22 de jan. De 2022.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Martins Ferreira. São Paulo: contexto, 2010, 7. Ed. 3.^a impressão.

FUINI, Lucas Labigalini. O ensino da Geografia e seus conceitos através da música. **Revista Geografia**, Rio Claro, v. 38, n. 1, p. 93–106, jan. /abr. 2013.

KAERCHER, NA. **O gato comeu a geografia crítica?** Alguns obstáculos a superar no ensino-aprendizagem de Geografia. In: PONTUSCHKA, N.N, OLIVEIRA, O. (orgs). Geografia em Perspectiva. Contexto, 2002.

MARTINS, Cláudia Araújo. **Os Benefícios da Música na Escola: O Trabalho Desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Elisa Maria Paias Messon.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 02. Ano 02, Vol. 01. Pag. 114–136. Maio de 2017.

MELONI, Carme de Pina. **ASPECTOS HISTÓRICOS DA MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. 2021**

MESQUITA, Zilá. A geografia social na música do Prata. *Espaço e Cultura*. 3, 1997, 33-41.

MESQUITA, Zilá. A pauta musical da fronteira: um convite à Geografia cultural. In: CASTELLO. I.R. et al. *Práticas de Integração nas fronteiras: temas para o Mercosul*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1994. p. 176 – 182.

MUNIZ, Alexsandra. A música nas aulas de Geografia. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 3, n. 4, p. 80-94, jan. /jun. 2012. Disponível em: www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br. Acessado em: 22 jan. 2022.

Música dos instrumentos - das flautas de osso da pré-história às guitarras elétricas. São Paulo, Melhoramentos, 1994. Dicionário visual de música. Susan Sturrock, São Paulo, global, 2000. Disponível em <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica---origem-sons-e-instrumentos.htm?>

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 128.

SILVA, Renágila Soares. A importância da música nas aulas de geografia: práticas e métodos diferenciados no uso da música como metodologia de ensino nas aulas de geografia. / Renágila Soares da Silva. Cajazeiras, 2015. 45f.: il. Bibliografia
SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VELLOSO, T. O. S. A música no ensino de Geografia: uma ferramenta de ensino e aprendizagem. **Revista Ponto de Vista, [S. l.]**, v. 9, n. 3, p. 57–74, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/10458>. Acesso em: 22 jan. 2022.

VIEIRA, Carlos Eduardo; SÁ, Medson Gomes de. **Recursos didáticos: do quadro-negro ao projetor, o que muda?** In: PASSINI, Elza Yasuko (Org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.